

ACT: COM DIREITOS SENDO ATACADOS E AMS EM RISCO, APOSENTADOS (AS) E PENSIONISTAS **PRECISAM REAGIR**

Com direitos atacados ano após ano é chegado o momento de reagir. A proposta vergonhosa de ACT “ofertada” pela gestão da Petrobrás tem ataques diretos a aposentados (as) e pensionistas cujo único objetivo é preparar a privatização. Eliminar essa parte da categoria dos benefícios e retirar seus direitos é uma fórmula que rende muito dinheiro imediato, em forma de lucro a acionistas, além de ser um passivo trabalhista a menos, para atrair compradores internacionais que estão de olho nessa “galinha dos ovos de ouro”.

Não podemos permitir que retirem a AMS do ACT da categoria! Portanto é hora de nos unir e partir para o embate participando das reuniões mensais na sede e subsede, de atos, assembleias e todo tipo de movimento promovido pelo Sindipetro-LP. O momento de defender o que é nosso é agora! **A categoria já rejeitou em assembleia a proposta. É importante que todos estejam atentos ao site do sindicato www.sindipetrolp.org.br porque estamos em assembleia permanente e a qualquer momento a categoria pode ser convocada.**

O futuro de todos está em jogo! Basta de ataques!

CONFIRA A PROPOSTA VERGONHOSA DE ACT DA PETROBRÁS QUE TEM ATAQUES DIRETOS À APOSENTADOS (AS) E PENSIONISTAS

- ✓ Reajuste 7% de aumento estando abaixo da metade da inflação do período
- ✓ Retirada da AMS do ACT
- ✓ Aumento no Custeio da AMS para 50 x 50
- ✓ Aumento da Margem Consignável para 40% e cobrança por boleto
- ✓ Cobrança do saldo devedor a partir do mês subsequente à geração do saldo. O valor será dividido em até 3 parcelas seguidas. O valor mínimo de cada parcela será R\$ 100 e não será observada a margem consignável
- ✓ Equacionamento da AMS dividido em 6 parcelas mensais consecutivas de julho a dezembro



ENTIDADES DEBATEM PLANO DE LUTAS EM DEFESA DOS APOSENTADOS, PENSIONISTAS E ATIVOS E AÇÕES CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA PETROBRÁS

Em reunião virtual realizada no dia 15 de julho entidades, que representam os aposentados, debateram várias propostas e encaminhamentos que visam defender os direitos dos aposentados, pensionistas diante dos impactos previstos no ACT, proposto pela empresa.

Estavam presentes representantes: da FNP; da Fenaspe, do Sindipetro-AL/SE; Sindipetro-LP; da Astape; Aepet-BA; da Apape-SP, da Astape Caxias; da Astape-RJ; Sindipetro-AL/SE; Ambep; Astape-RS; e Sindipetro-RJ.

A reunião foi uma iniciativa da FNP, com o intuito de congrega todos os representantes da categoria petroleira em torno da necessidade de



garantir os direitos dos petroleiros, sejam eles ativos e/ou aposentados.

O secretário geral da FNP, Adaedson Costa, esclareceu as dúvidas referente a pauta de reivindicações do ACT 2022. Ele abordou pontos como a defesa da Petrobrás, reconquista de direitos e a reivindicação do retorno do

custeio da AMS 70% Petrobrás e 30% trabalhadores.

Os participantes também trataram das pautas de mobilização da categoria como ações contra a privatização da Petrobrás e a AMS. A proposta feita pela empresa nega qualquer reajuste real e prevê ainda retirada da AMS do acordo coletivo e parida-

de na contribuição do benefício, atacando diretamente os aposentados e pensionistas.

O curioso é que, enquanto a empresa pede resiliência para os trabalhadores, a Petrobrás tem pago enormes dividendos aos acionistas. E os aposentados amargam anos de aprofundamento das dificuldades herdadas de outros ACTs.

Por isso, não podemos perder tempo, objetivo da Petrobrás é testar a categoria e enrolar as negociações até 31 de agosto, para forçar a aprovação de uma proposta rebaixada. Os aposentados vão intensificar as mobilizações, se for preciso, para forçar a gestão a avançar nas negociações.

Fonte: FNP

PARTICIPE!

FNP E OBSERVATÓRIO SOCIAL DO PETRÓLEO LANÇAM MANIFESTO "PETROBRÁS PARA OS BRASILEIROS"

No dia 18 de julho, em ação nas redes sociais, a Federação Nacional dos Petroleiros (FNP), junto com o Observatório Social do Petróleo, lançou Manifesto: O Brasil precisa da Petrobrás e a Petrobrás precisa de você!

Ninguém aguenta mais o preço dos combustíveis, do botijão de gás e a inflação acabando com o poder de compra dos trabalhadores. É preciso que a população como um todo tome as

rédeas dos rumos da maior empresa do país, rumos que influenciam no cotidiano e na qualidade de vida do povo brasileiro.

A Petrobrás é nosso maior patrimônio e está em perigo. Sua recuperação é a condição para a reindustrialização do Brasil e o primeiro passo para garantir a Soberania e a Independência Nacional. Assine e compartilhe: <https://observatoriopetroleo.com/manifesto/>



PETROLEIROS DOS TURNO DA RPBC E UTE **APROVAM GREVE** DEFENDENDO PASSIVO DE QUEM SE APOSENTOU A PARTIR DE 2015

As assembleias com os grupos de turno da RPBC e UTE Euzébio Rocha foram concluídas, encerrando as rodadas de votações no dia 21 de julho, com o Grupo 4. Com 271 votos a favor, 12 votos contrários e seis abstenções, os petroleiros dos grupos de turno da refinaria e UTE APROVARAM a realização de GREVE em caso de implantação de turno 3X2.

A empresa foi notificada para que não proceda com a mudança de escala, conforme tem programado para que aconteça a partir das 7h do dia 25 de julho, contra a vontade dos trabalhadores.

Embora a categoria tenha deliberado nas assembleias a jornada de 12 horas, a Petrobrás não seguiu sua implantação, pois exigiu que para isto o Sindicato assinasse um acordo reconhecendo a legalidade das tabelas praticadas até janeiro de 2020 que provocaria a renúncia de passivo trabalhista de quem se aposentou a partir de 2015. Mesmo ocorrendo várias reuniões do Sindipetro com a empresa para sanar este impasse, a Petrobrás se



manteve intransigente em não abrir possibilidade de mudança da minuta do acordo com ameaça de implantar a tabela 3x2 caso a diretoria não assinasse, atitude considerada como chantagem para livrar a responsabilidade dos gerentes sobre ações trabalhistas que estão sendo vitoriosas a favor dos trabalhadores.

No entanto, em despacho de liminar do ministro do TST, Alexandre de Souza Agra Belmonte, proferida em 15 de abril, ele veda a tabela 3x2 que a Petrobrás quer implantar por ser uma tabela ruim para o convívio social já que os petroleiros teriam um único final de semana a cada 60 dias, considerando-a como uma tabela de turno pe-

nosa para os petroleiros. Ainda, o ministro determinou em sua liminar que a Petrobrás aplicasse a tabela de turno de jornada de 8 horas com relação 6x4.

A cláusula 52 do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) vigente, garante a implantação de uma tabela de turno, sem que seja necessário para isto, a renúncia de passivo trabalhista nem tampouco o reconhecimento da legalidade das tabelas de turno praticadas até janeiro de 2020, com isto a escolha dos trabalhadores de turno da RPBC e UTE-EZR pela tabela de turno de 12 horas se torna legítima.

A greve está aprovada e será iniciada caso a gerência implante a tabela 3x2. Só nos resta exigir que a empresa mantenha

a tabela atual vigente 6x4 ou implantação da tabela de 12 horas definida em assembleia, sem a assinatura da minuta constando a cláusula 4ª parágrafo 2º.

Na notificação enviada à Petrobrás, o sindicato pede ainda para que os gestores da empresa orientem seus prepostos na RPBC e UTE para que não façam convocações individuais, ou quaisquer outras formas de pressão sobre os trabalhadores, pois se assim procederem ou tentarem impedir o movimento de greve, responderão juridicamente nos campos civil e criminal. A categoria foi mais uma vez taxativa quanto à escolha de seus direitos e não se furtará de fazer valer seu legítimo direito de greve!



Baixe o aplicativo Sindipetro LP e fique por dentro do que acontece no Sindicato! Aponte a câmera do seu celular para o QR CODE e instale já !



Android



iOS

AMS CRIA PROGRAMA CUIDAR 60+, VOLTADO À SAÚDE DOMICILIAR, COBERTO PELA MODALIDADE GRANDE RISCO

A AMS (APS) está com um programa novo, o Cuidar 60+, voltado para o atendimento domiciliar de pessoas com mais de 60 anos. Acostumados a só receberem notícias ruins da AMS, alguns associados do sindicato receberam com desconfiança o programa e recusaram a adesão no momento do convite, o que pode ser revertido ligando para a central de atendimento aos beneficiários (veja os telefones de contato no final do texto).

Essa iniciativa do Programa Cuidar é voltada para o cuidado integral ao idoso, apoiando beneficiários com mais de 60 anos na promoção de saúde, na prevenção de doenças e no estímulo cognitivo, inclusive em casos de quadros complexos de doença instalada. O objetivo do programa é agregar mais qualidade de vida, autonomia e independência para os beneficiários idosos.

Nesse programa de cuidados a AMS apresenta como parceira a empresa Laços Saúde, especializada em cuidados domiciliares que fará o contato com os beneficiários elegíveis e o acompanhamento da saúde dos participantes.

Quem é elegível

Nesta primeira fase, o programa será oferecido para beneficiários selecionados a partir de critérios estritamente técnicos e logísticos.

A partir de 60 anos

Titulares (aposentados, pensionistas, ex-empregados e empregados da ativa) e dependentes que preencham os critérios técnicos do programa.

Inicialmente não será possível solicitar inclusão de forma espontânea.

Como é feita a adesão ao programa

O beneficiário elegível será contatado pela equipe assistencial da empresa Laços Saúde por e-mail, telefone, WhatsApp ou mensagem SMS, convidando a participar do programa.

Caso aceite, responderá um questionário inicial para determinar seu perfil de saúde. Com base nessa classificação, será definido um plano de cuidados individualizado de acordo com o quadro clínico apresentado.

Além disso, uma enfermeira entrará em contato por telefone para agendar uma visita em casa. Se esse contato não acontecer, ligue para (21) 2120-0587, de segunda a sexta, das 7h às 19h, ou envie um e-mail para contato@lacossaude.com.

Todas as informações sobre o participante, incluindo dados pessoais, serão protegidas. O cancelamento da inscrição no programa pode ser feito a qualquer momento.

O que está incluído

Cuidado especializado na atenção do domicílio, com ma-

peamento da rede de apoio, foco na socialização, avaliação da ambiência e seus impactos.

Mapeamento dos medicamentos utilizados, a fim de orientar ou reforçar o uso adequado, com foco nas interações medicamentosas. Enfermeira navegadora do cuidado, sendo contato de referência para o beneficiário em qualquer problema no estado de saúde.

Especialização dos cuidadores e domésticas que interagem com o idoso, para cuidado adequado no domicílio. Aferição de sinais vitais, aferição de pressão arterial, teste de glicemia capilar, entre outros serviços.

Atendimento remoto 24h com enfermeira

Consultas remotas eletivas, agendadas pela enfermeira com equipe multidisciplinar: médico, nutricionista, psicólogo ou fisioterapeuta.

Atendimento presencial em domicílio na área de abrangência estabelecida, de acordo com o perfil do beneficiário

Atendimento pré-hospitalar, se necessário, gerenciado por enfermeira da Laços Saúde

Aplicativo Matinê, para consultas agendadas pela enfermeira navegadora,

Esclarecemos que o programa não abrange cuidados técnicos ininterruptos, como home care.

Custeio

As despesas do Programa Cuidar | 60+ estão cobertas pela modalidade grande risco. Por isso, não haverá cobrança de coparticipação nos atendimentos vinculados ao programa, tanto remotos quanto presenciais, independentemente da quantidade de consultas e serviços.

Podem ser solicitadas assinaturas em guias apenas para registro dos atendimentos junto ao plano – isso não gerará cobranças extras para o participante.

Caso o beneficiário busque atendimento na rede credenciada, sem relação com o programa, será realizada a cobrança usual da coparticipação. Também não é possível utilizar a modalidade livre escolha (reembolso) por meio do programa.

Foi convidado para participar deste programa e tem dúvidas?

Se já é participante e precisa esclarecer dúvidas sobre o Programa Cuidar | 60+, entre em contato com a equipe da Laços Saúde: ligue para (21) 2120-0587, de segunda a sexta, das 7h às 19h, ou envie um e-mail para contato@lacossaude.com.

Se recusou a adesão no momento do convite e agora deseja ingressar no programa, entre em contato com os canais de atendimento da AMS ou com a Laços Saúde pelo 0800 728 3372 (31) 98470-5004.

Com informações AMS (APS)